

RESENHA

Resenha do livro Serviço Social: Temas, Textos e Contextos

Kênia Cristina Lopes ABRÃO¹



RESENHA/ BOOK REVIEW

FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda. **Serviço Social: temas, textos e contextos**. 2.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2012.(Coletânea Nova de Serviço Social).

¹ Doutoranda em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista da Capes. E-mail: <k_abrao@hotmail.com>.

A Coletânea *Serviço Social: Temas, Textos e Contextos* traz à tona debates e polêmicas sobre experiências profissionais e reflexões acadêmicas presentes no espaço profissional do assistente social, com o intuito de contribuir para com a pesquisa, o ensino e um exercício profissional qualificado, competente e comprometido com o projeto ético-político profissional.

Com fundamentação no projeto ético-político profissional, as organizadoras apresentam, de forma clara e detalhada, algumas inquietações que a profissão, em sua pluralidade, enfrenta, partindo do pressuposto de que “[...] os profissionais geram diversas e heterogêneas respostas socioprofissionais e políticas a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas, ideológicas, ético-políticas e técnico-operativas” (p.12).

A obra está dividida em quatro partes organizadas segundo um “[...] fio condutor [que] é a relação exercício e formação profissional, conhecimento teórico e saberes interventivos” (p. 13). Participam da coletânea renomados profissionais da área.

A primeira parte contém dois textos – o primeiro é de autoria das organizadoras, que problematizam a discussão, ainda presente na categoria profissional, de que “na prática a teoria é outra”; o segundo, de Marilene Aparecida Coelho, trata da imediaticidade na prática profissional.

Esses textos põem em destaque a necessidade imprescindível, para atuação pro-

fissional competente, de uma leitura do real que seja capaz de desvelar tanto os elementos estruturais e conjunturais, as particularidades e seus nexos com a totalidade. Destaca, também, a relevância de se apreender a relação teoria-prática e desvelar a aparência para se conhecer a realidade concreta – processo no qual a consciência assume um papel relevante ao movimentar-se dialeticamente com o intuito “[...] de capturar as mediações que conectam os complexos sociais constitutivos e constituintes da totalidade do ser social e supera, no plano do pensamento, a imediaticidade” (COELHO, 2010, p.23).

A segunda parte também é composta por dois textos (o primeiro, de Cláudia Mônica dos Santos e Karine Noronha, e o segundo, de Cleier Marconsin) que apresentam instrumentos, técnicas e a documentação mais comumente utilizada pelos assistentes sociais. A abordagem é orientada por uma concepção crítico-dialética que leva os leitores à percepção de que o instrumental técnico vai além de um conjunto de ações e atos mecânicos isolados do contexto onde se processa. De acordo com as autoras, é necessário ter uma visão teórico-crítica sobre o instrumental técnico, pois este é responsável por indicar o tipo de abordagem que será realizada, e a técnica, em si mesma, não garante competência profissional.

A terceira parte é destinada à discussão sobre estágio e sua supervisão no Serviço Social. Trata-se de uma temática relevante porque traz o debate para o processo de formação do assistente social, enfo-

cando um de seus principais desafios na consolidação do projeto ético-político profissional: o estágio. As autoras, Eleusa Bilemjian Ribeiro, Maria Thereza Menezes, Maria das Graças Lustosa e Fátima Grave Ortiz, apresentam um resgate histórico do processo de formação dos assistentes sociais, com destaque para as diretrizes curriculares da Abepss (1996) e as adversidades postas no que se refere ao estágio supervisionado, que está cada vez mais voltado para atender aos interesses e conveniências do mercado, resultando numa formação menos crítica, considerando que os interesses do mercado contrapõem-se aos propósitos das diretrizes curriculares e do projeto ético-político profissional.

A quarta e última parte apresenta experiências profissionais cujo espaço sócio-ocupacional, abordagens, concepções e perspectivas são distintos: sociojurídico, saúde mental, saúde da mulher, terceira idade. Os textos de Eunice T. Fávero, Márcia Nogueira da Silva, Tania Maria-Dahmer Pereira, Marco José de O. Pereira, Eliana A. P. de Mendonça e Alzira Tereza Lobato também pontuam os desafios enfrentados cotidianamente pelos assistentes sociais e as estratégias utilizadas para enfrentá-los e mostram de forma clara as singularidades e particularidades de suas atuações.

Conclusão da resenhista

O livro apresenta temas atuais, polêmicos e relevantes, explicitando concepções, abordagens e perspectivas plurais. Nesses aspectos, desafia os leitores a refletir sobre o conteúdo e buscar subsídios

para o debate sobre questões que permeiam a atuação profissional dos assistentes sociais. Sua leitura é recomendada aos estudantes de graduação e pós-graduação –*latoe stricto sensu*– em Serviço Social, assistentes sociais, pesquisadores, orientadores e professores, e também é indicada às pessoas que se interessam pelos temas.